

São Paulo Turismo S/A
Relatório de Acompanhamento Trimestral
Dezembro – 2014¹

Histórico

O Decreto Municipal nº 53.916, de 16 de maio de 2013, estabeleceu para toda a Administração Indireta (autarquias, fundações e empresas estatais) a obrigatoriedade de celebração de Compromisso de Desempenho Institucional – CDI, com a Administração Direta.

Motivado pelo objetivo de conferir maior controle e eficiência à gestão municipal, o Decreto também facultou, em seu art. 9º, parágrafo único, a criação de Núcleos Técnicos de Acompanhamento da Administração Indireta, no âmbito das Secretarias com representação no Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta.

Nesta ordem de considerações, foram destacadas as principais tratativas, as quais objetivam verificar a otimização da utilização dos recursos públicos com todas as entidades da Administração Indireta Municipal, o que culminou na celebração de CDI com metas de 1) resultado econômico; 2) resultado financeiro; 3) despesas de pessoal; 4) investimentos; 5) indicadores: qualidade na prestação de atividades de interesse público e ações voltadas ao aumento da produtividade; e, 6) adoção de instrumentos de governança corporativa e desenvolvimento sustentável.

Neste contexto institucional, passamos agora a descrever o quinto trimestre de execução do CDI celebrado com a São Paulo Turismo – SPTuris (4º trimestre de 2014), de maneira a avaliar o desempenho econômico-financeiro da empresa desde a assinatura do Compromisso em 14 de agosto de 2013

¹ Posição dos dados atualizada até 26 de janeiro de 2015.

1- Resultado Econômico

Valores Acumulados							R\$ Mil
Resultado Econômico	Realizado até 3º Trimestre 2014	Realizado até 4º Trimestre 2014	Realizado até 4º Trimestre 2013	Meta 2014	Variação % Trimestre	Variação % Anual	% Realizado em Relação à Meta
1.1 - Resultado Operacional Bruto	109.062	187.031	181.115	234.883	↑ 71,5% →	3,3% !	79,6%

Valores Realizados no trimestre		
Resultado Econômico	Realizado no 3º Trimestre 2014	Realizado no 4º Trimestre 2014
1.2 - Resultado Operacional Bruto	46.647	77.969
1.3 Percentual Realizado em relação ao trim anterior	171%	167%

O Resultado Econômico da São Paulo Turismo, representado pelo Resultado Operacional Bruto, encerrou o 4º trimestre de 2014, apresentando um valor acumulado de R\$ 187.031 mil. O resultado de R\$ 77.969 mil do 4º trimestre de 2014 apresentou aumento de 67%, em comparação ao valor de R\$ 46.647 mil do trimestre anterior.

O aumento do resultado trimestral refletiu no comportamento anual. O Resultado Operacional Bruto acumulado até o 4º trimestre de 2014 apresentou aumento de 3,3%, em relação ao 4º trimestre de 2013, que realizara R\$ 181.115 mil.

Pode-se notar que ao longo dos últimos dois trimestres que a SP Turismo apresentou um significativo crescimento no que tange ao valor efetivamente realizado, pois quando comparamos o terceiro com o segundo trimestre de 2014 vemos um crescimento de aproximadamente 71% e quando comparamos o quarto com o terceiro trimestre vemos um crescimento de 67%.

Apesar dos crescimentos acima citados e das expectativas da SP Turismo expostas em seu último relatório trimestral, para todo o segundo semestre de 2014, quanto ao desempenho da empresa ora analisada, em relação à meta do Compromisso de Desempenho Institucional, o Resultado Operacional Bruto acumulado até dezembro de 2014 no valor de R\$ 187.031 mil, representou somente 79,6% do valor projetado em R\$ 234.883 mil, para o ano de 2014.

As principais fontes de receitas no trimestre analisado, podem ser desmembradas em entradas privadas e entradas da PMSP. Com relação as entradas privadas foram as receitas advindas da utilização do Pavilhão do Anhembi, que somaram, aproximadamente, nesse trimestre R\$ 14.145 mil, o que representa 43,3% do total de ingressos privados, o restante dos recursos é oriundo de diversos eventos realizados pela SP Turis. No que tange as entradas da PMSP, as principais fontes de recursos são: GP Brasil de Fórmula I no valor de R\$ 27.586 mil e o Carnaval 2014/2015 no valor de R\$ 20.794 mil que juntos representaram 73,6% dos ingressos.

2- Resultado Financeiro

R\$ Mil

Resultado Financeiro	Mensal					Trimestral			Anual				
	out-14	nov-14	dez-14	Varição % nov-14/ out-14	Varição % dez-14/ nov-14	Realizado 3º Trimestre	Realizado 4º Trimestre	Varição % Trimestre	Realizado até dez-13	Realizado até dez-14	Meta 2014	Varição % Anual	% Realizado em Relação à Meta
2.1 - Ingressos de Recursos	29.211	45.139	26.236	↑ 54,5%	↓ -41,9%	54.008	100.587	↑ 86,2%	247.062	249.894	281.717	→ 1,1%	↓ 88,7%
2.1.1 - Receitas Próprias	28.594	45.139	26.236	↑ 57,9%	↓ -41,9%	53.739	99.970	↑ 86,0%	105.804	248.044	89.888	↑ 134,4%	✓ 275,9%
2.1.1.1 - Cliente PMSP	18.742	33.828	13.138	↑ 80,5%	↓ -61,2%	28.520	65.708	↑ 130,4%	-	141.105	-	-	-
2.1.1.2 - Cliente Externos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.1.3 - Outras Receitas Próprias	9.852	11.312	13.098	↑ 14,8%	↑ 15,8%	25.219	34.261	↑ 35,9%	-	106.938	-	-	-
2.1.2 - Recursos do Tesouro Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	141.159	-	183.177	↓ -100,0%	! 0,0%
2.1.2.1 - Aporte de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.2.1.1 - Subvenções Econômicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.3 - Transferências Federais/Estaduais/...	617	-	-	↓ -100,0%	-	270	617	↑ 128,9%	99	1.850	8.652	↑ 1768,7%	! 21,4%
2.1.4 - Recursos Gerenciados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.5 - Recursos de Terceiros Retidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 - Desembolsos de Recursos	19.234	39.588	29.533	↑ 105,8%	↓ -25,4%	42.995	88.355	↑ 105,5%	228.541	241.459	271.283	→ 5,7%	89,0%
2.2.1 - Custeio	19.215	39.499	28.873	↑ 105,6%	↓ -26,9%	42.973	87.587	↑ 103,8%	223.948	240.637	264.161	→ 7,5%	91,1%
2.2.1.1 - Despesas com Pessoal	5.038	5.450	6.642	→ 8,2%	↑ 21,9%	15.739	17.130	→ 8,8%	73.489	69.165	77.846	→ -5,9%	88,8%
2.2.1.2 - Serviços de Terceiros	1.811	1.081	2.439	↓ -40,3%	↑ 125,5%	3.531	5.331	↑ 51,0%	14.384	16.455	119.840	↑ 14,4%	13,7%
2.2.1.3 - Material de Consumo	96	85	97	↓ -10,6%	↑ 13,4%	361	278	↓ -23,0%	1.232	1.252	3.378	→ 1,7%	37,1%
2.2.1.4 - Despesas Gerais	10.702	30.688	17.176	↑ 186,7%	↓ -44,0%	17.887	58.566	↑ 227,4%	118.700	132.904	45.739	↑ 12,0%	290,6%
2.2.1.5 - Tributárias	1.568	2.193	2.520	↑ 39,9%	↑ 14,9%	5.456	6.281	↑ 15,1%	16.143	20.860	17.358	↑ 29,2%	120,2%
2.2.2 - Investimentos	19	89	660	↑ 365,0%	↑ 640,1%	22	768	↑ 3321,9%	4.593	822	7.122	↓ -82,1%	! 11,5%
2.2.5 - Recursos Gerenciados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2.6 - Retenções a Recolher	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3 - Resultado do Período	9.977	5.552	3.297	↓ -44,4%	↓ -159,4%	11.013	12.232	↑ 11,1%	18.521	8.435	10.434	↓ -54,5%	80,8%
2.4 - Disponibilidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4.1 - Inicial	25.234	35.211	40.763	↑ 39,5%	↑ 15,8%	14.220	25.234	↑ 77,4%	10.510	29.031	4.208	↑ 176,2%	✓ 689,9%
2.4.2 - Final	35.211	40.763	37.466	↑ 15,8%	→ -8,1%	25.234	37.466	↑ 48,5%	29.031	37.466	14.642	↑ 29,1%	✓ 255,9%
2.5 - Passivo Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.5.1 - Passivo Circulante	106.476	106.325	136.365	→ -0,1%	↑ 28,3%	91.115	136.365	↑ 49,7%	81.536	136.365	84.066	↑ 67,2%	162,2%

O Resultado Financeiro, representado pelo Fluxo de Caixa, que é a diferença entre os ingressos e os desembolsos de recursos no período, encerrou o 4º trimestre de 2014, apresentando resultado positivo de R\$ 12.232 mil. O resultado demonstrou um desempenho superior em relação ao trimestre anterior, que encerrou em R\$ 11.013 mil, representando uma melhora na ordem de 11,1%.

Houve no trimestre um acréscimo de 86,2% no ingresso de recursos e no mesmo período o desembolso cresceu 105,5% superando em termos relativos os ingressos, mas mesmo assim o resultado do período terminou com saldo positivo conforme exposto no parágrafo acima.

Quanto aos Ingressos de Recursos, o comportamento foi impulsionado pelo aumento de 130,4% da rubrica de Cliente PMSP, que realizou R\$ 28.520 mil no 3º trimestre e passou para R\$ 65.708 mil, no 4º trimestre de 2014. O total de ingressos do ano de 2014 praticamente igualou-se ao total do ano de 2013, pois apresentou uma variação superior em apenas 1,1%, porém o valor de R\$ 249.894 mil referente ao ano de 2014 representa apenas 88,7 % da meta prevista no CDI.

Em resposta a e-mail de esclarecimentos, a empresa informou que o aumento em relação ao terceiro trimestre deveu-se especialmente às receitas oriundas do GP Brasil de Fórmula 1 no valor de R\$ 27.586 mil, o Natal Iluminado de São Paulo no valor de R\$ 7.820 mil e o Carnaval 2014/2015 no valor de R\$ 20.794 mil.

Por outro lado, no comportamento dos Desembolsos de Recursos no 4º trimestre de 2014, destacou-se o aumento de 103,8% para os desembolsos de custeio, que foram principalmente impactados pelas despesas gerais que subiram de R\$ 17.887 mil para R\$ 58.566 mil variando assim 227,4% e despesas de serviços terceiros que variaram 51%, subindo de R\$ 3.531 mil para R\$ 5.331 mil, é importante destacar que o comportamento das rubricas “Despesas Gerais” e “Serviço de Terceiros”, devem ser analisados de maneira conjunta, tendo em vista a alteração na classificação dessas rubricas após a assinatura do CDI, conforme apresentado nos Relatórios de

Compromisso de Desempenho Institucional - CDI

Decreto Municipal Nº 53.916/13

Ref.: 0095/2014

Acompanhamentos anteriores. Quando analisados conjuntamente as rubricas “Despesas gerais” e “Serviços de Terceiros”, resultaram no montante de R\$ 63.897 mil e isso representa apenas 38,5% do valor somado para as metas das contas citadas que seria de R\$ 165.579 mil. As despesas gerais e serviços de terceiros quando somados representam aproximadamente 73% das despesas de custeio no 4º trimestre de 2014, e as principais despesas que influenciaram os gastos foram as alocadas nas seguintes rubricas: GP Brasil de Fórmula I no valor de R\$ 26.985,2 mil, Carnaval 2014/2015 no valor de R\$ 16.276,2 mil, Fornecedores da SP TURIS no valor de R\$ 6.594,8 mil e Eventos Diversos no valor de R\$ 10.544 mil.

Além disso, houve redução de 23% da rubrica de material de consumo, porém em termos absolutos seu valor representa apenas 0,3% do total de desembolsos do trimestre. O desembolso total, acumulado até o mês de dezembro de 2014, encerrou o período em análise na ordem de R\$ 241.459 mil, valor que representou 89% do valor projetado em R\$ 271.282 mil para o ano sob análise.

Em relação às demais despesas, chamamos a atenção para o item de “Investimentos” que encerrou o ano de 2014 realizando somente 11,5% da meta prevista no CDI e em resposta a e-mail de esclarecimentos, a empresa informou que o índice ficou tão baixo em razão de não terem sido firmados convênios com o Governo Federal e Municipal para investimentos na modernização dos equipamentos do Parque Anhembi.

Diante dessas considerações, o comportamento dos Ingressos e Desembolsos de Recursos situou o Resultado Financeiro, acumulado até o mês de dezembro de 2014, no valor de R\$ 8.435 mil, resultado inferior em relação ao valor de R\$ 18.521 mil, verificado no mesmo período do ano de 2013, que demonstrou uma queda de 54,5%, encerrando o ano em 80,8% do previsto no CDI.

Passivo Circulante da SP TURIS	R\$ Mil							
	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	Δ 2t/1t	Δ 3t/2t	Δ 4t/3t	Participação do 4º trim
Acordo PMSP/INSS	1.500	1.500	1.500	45.410	0,0%	0,0%	2927,3%	33%
Fornecedores	11.912	10.563	13.484	14.327	-11,3%	27,7%	6,2%	11%
Obrigações Trabalhistas	8.748	9.304	9.892	7.685	6,4%	6,3%	-22,3%	6%
Obrigações Tributárias	7.377	6.043	5.352	5.082	-18,1%	-11,4%	-5,0%	4%
Aditamento de Clientes	54.124	52.375	58.311	56.110	-3,2%	11,3%	-3,8%	41%
Outras Exigibilidades	12.355	6.737	2.576	7.749	-45,5%	-61,8%	200,8%	6%
Σ	96.014	86.523	91.115	136.363	-9,9%	5,3%	49,7%	100%

Além do Resultado Financeiro, quanto à análise do Balanço Patrimonial da empresa, no que se refere às obrigações de curto prazo da SPTuris, o Passivo Circulante aumentou, significativamente, 49,7%, na comparação trimestral. O comportamento de crescimento foi impulsionado pelo aumento de 2927,3% da rubrica “Acordo PMSP/INSS” que teve uma elevação de R\$ 1.500 mil para R\$ 45.410 mil decorrente da transferência dos respectivos valores da conta “Acordo PMSP/INSS” classificada no Passivo Não Circulante para o Passivo Circulante, pois conforme informado pela empresa em e-mail de esclarecimentos, existe a intenção da PMSP de resolver essa obrigação ainda no exercício de 2015. Apesar da grande elevação relativa de 200,8% da rubrica Outras Exigibilidades, ela representa apenas 6% do total do Passivo Circulante.

Compromisso de Desempenho Institucional - CDI
Decreto Municipal Nº 53.916/13
Ref.: 0095/2014

Ativo Circulante da SP Turis	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	Δ 2t/1t	Δ 3t/2t	Δ 4t/3t	Participação
Caixa	17	17	32	32	0%	88%	0%	0%
Bancos	2.344	2.940	18.823	7.293	25%	540%	-61%	16%
Aplicações Financeiras	24.313	11.698	6.523	21.896	-52%	-44%	236%	47%
Clientes	20.442	14.070	17.512	13.416	-31%	24%	-23%	29%
Serviços a faturar	3.162	9.188	4.246	5.514	191%	-54%	30%	12%
Provisão para devedores duvidosos	-	5.998	-	6.405	-	6%	-11%	-12%
Almoxarifado	184	268	531	203	45%	98%	-62%	0%
Outros valores a receber	3.833	5.345	5.769	3.105	39%	8%	-46%	7%
Despesas antecipadas	3.363	2.480	2.321	694	-26%	-6%	-70%	1%
Σ	51.659	39.964	49.352	46.474	-23%	23%	-6%	100%

Índice de Liquidez Corrente	0,54	0,46	0,54	0,34
Índice de Liquidez Imediata	0,28	0,17	0,28	0,21

Em um movimento contrário ao crescimento do Passivo Circulante, os bens e direitos da São Paulo Turismo diminuíram 6% na avaliação trimestral devido à redução na maioria das rubricas do Ativo Circulante, mas o decréscimo foi contrabalanceado com a elevação de 236% das Aplicações Financeiras que representaram 47% do total do Ativo Circulante.

O Passivo Circulante encerrou o 4º trimestre no valor de R\$ 136.363 mil apontando uma grande elevação de 67,2 % em relação ao valor de R\$ 81.536 mil, verificado no mesmo período do ano de 2013. No que se refere ao Índice de Liquidez Corrente², a empresa obteve o valor 0,34, apresentando assim uma piora em relação ao trimestre anterior que havia sido de 0,54. Considerando uma análise mais conservadora, utilizando o índice de liquidez imediata, que considera as disponibilidades em relação ao ativo circulante, o índice passa para apenas 0,21, situação que indica risco de liquidez no curto prazo.

3- Despesa de Pessoal

Despesa de Pessoal	out-14	nov-14	dez-14	Acumulado até dez-14	Meta 2014	Varição % nov-14/ out-14	Varição % dez-14/ nov-14	% Realizado em Relação à Meta - 2014
3.1 - Quantidade de Pessoal*	676	680	683	683	614	⇒ 0,6%	⇒ 0,4%	111,2%
3.2 - Total de Pessoal (R\$ Mil)	5.613	5.595	9.192	73.452	81.764	⇒ -0,3%	↑ 64,3%	89,8%

No que tange ao quadro de Despesa de Pessoal, considerando o total de vínculos da empresa, a São Paulo Turismo encerrou o 4º trimestre com 683 funcionários. No entanto, desconsiderando os vínculos com estagiários, aprendizes e desligados, os quais não foram considerados na elaboração das metas do CDI, o quadro de funcionários se situou em 598, representando, 97,39% da meta, estando assim dentro do quantitativo definido no CDI que foi de 614 pessoas.

Em relação ao desembolso financeiro para a Despesa de Pessoal no 4º trimestre de 2014, pode-se observar uma ligeira redução de 0,3% entre os meses de outubro e novembro. Vale destacar o aumento

² Este índice é obtido realizando-se a divisão do total do Ativo Circulante pelo total do Passivo Circulante, e busca verificar se a empresa tem capacidade de pagamento de suas obrigações no curto prazo. Quando maior do que 1 evidencia sobra nos ativos de curto prazo para uma possível liquidação das obrigações. Quando menor do que 1, evidencia a ausência de ativos de curto prazo suficientes para quitar as obrigações em curto prazo, caso necessário.

expressivo de 64,3% ocorrido no mês de dezembro em relação ao mês de novembro, decorrente do pagamento do 13º salário aos funcionários.

A citada empresa conseguiu também ficar dentro dos padrões econômico-financeiros preconizados, pois obteve como acumulado anual o valor de R\$ 73.452 mil o que representa 89,9% do valor do CDI que era de R\$ 81.764 mil.

Comparativamente em relação a dezembro de 2013, o qual teve como valor R\$ 8.133 mil, o gasto com pessoal em dezembro de 2014 apresentou uma elevação de 13,02% que em números absolutos significa R\$ 9.192 mil, isso ocorreu, pois referem-se ao acúmulo de dois reajustes de Acordo Coletivo – 2013 e 2014. O Acordo Coletivo de 2013 foi assinado em Jan/2014 e pago em Fev/14, e o Acordo Coletivo de 2014 foi assinado em Nov/14, e pago no mesmo mês. Sendo assim, temos um reajuste de 7,32% referente ao reajuste de 2013 e 7,34% referente ao reajuste de 2014, ambos pagos na competência 2014 que influenciaram essa diferença anual.

4- Plano de Investimentos

	R\$ Mil		
4.1 - Plano de Investimentos	Realizado Acumulado até set-14	Realizado Acumulado até dez-14	Varição % dez-14/ set-14
4.1.1 - Instalações	-	119	-
4.1.2 - Construções em andamento	95	548	↑ 82,8%
4.1.3 - Móveis e Utensílios	5	25	↑ 81,0%
4.1.4 - Máquinas e equipamentos	77	555	↑ 86,2%
4.1.5 - Veículos	564	564	→ 0,0%

Em relação à execução do Plano de Investimentos da São Paulo Turismo, esclarecemos que para o ano de 2014 não há metas fixadas para a empresa. Todavia, a empresa apresentou os desembolsos acumulados até dezembro de 2014, na ordem de R\$ 1.812 mil, que denotou um aumento de 59,2%, em relação ao valor de R\$ 740 mil, verificado no 3º trimestre de 2014.

Os valores constantes nas contas da planilha acima têm as seguintes destinações:

- 4.1.1-Instalações - implantação de detectores de fumaça e cobertura em policarbonato no parque Anhembi.
- 4.1.2-Construções em andamento - construção de uma aérea V.I.P. utilizada em eventos diversos no parque Anhembi e construção de uma central de informações turísticas no aeroporto de Congonhas.
- 4.1.3-Móveis e utensílios – mobiliário diverso para o parque Anhembi.
- 4.1.4-Máquinas e equipamentos – ferramentas, áudio, TV e diversos para o parque Anhembi.
- 4.1.5-Veículos – aquisição de veículo tipo furgão adaptado para unidade móvel de atendimento turístico.

5- Indicadores

Indicadores	Realizado Acumulado	Meta	% Realizado em Relação à Meta
5.1 - Qualidade na Prestação de Atividades de Interesse Público			
Ocupação do autódromo.	-	85%	-

Quanto aos indicadores, em relação às metas fixadas do CDI, esclarecemos que somente para o item “Ocupação do autódromo”, que busca avaliar o desempenho da empresa no que se refere à Qualidade na Prestação de Atividades de Interesse Público, foi estabelecido meta de 85% para o ano. No entanto, conforme consta dos relatórios anteriores, bem como no 5º Questionário de Acompanhamento, a empresa informou que as obras no Autódromo de Interlagos impedem a medição do indicador.

No item que evidencia as ações da empresa visando ao aumento de produtividade, a SP Turismo informou que está na fase preliminar de estudos/análises de projetos visando à melhoria do complexo Anhembi, notadamente no Pavilhão de exposições, com recursos do PAC. Acrescentou também que o indicador operacional de Aumento de produtividade nos Recebíveis com Locação de Espaços realizou, até dezembro de 2014, cerca de R\$ 249.894 mil, ficando abaixo do valor de R\$ 281.717 mil, previsto para o período.

No relatório referente ao 3º trimestre foi informado pela SP Turis que estavam sendo realizados estudos para a Concessão de estacionamentos no Parque Anhembi, porém este projeto não teve continuidade no 4º trimestre de 2014, pois conforme informado pela empresa em e-mails de esclarecimentos, após a mudança da Diretoria da SP TURIS a nova diretoria não manifestou interesse em optar pela sequência do projeto.

Conclusão

Como se pode observar, a São Paulo Turismo, uma empresa, de capital aberto, administradora do Anhembi Parque e do Autódromo de Interlagos, promotora de eventos e de turismo da cidade de São Paulo, encerrou o 4º trimestre de 2014 apresentando um Resultado Econômico abaixo da meta, representando somente 79,6% do valor fixado no CDI.

No Resultado Financeiro, o comportamento dos Ingressos e Desembolsos de Recursos se mostrou pouco satisfatório em relação ao mesmo período do ano de 2013, uma vez que o resultado financeiro de 2014 foi 60,2% menor. Mesmo estando abaixo quando em comparação com o ano de 2013, o saldo final das disponibilidades do fluxo de caixa encerrou o ano com R\$ 18.945 mil, ou seja, 29,4% acima da meta prevista no CDI que era de R\$ 14.463 mil. Vale destacar também o elevado acréscimo do passivo circulante, sinalizando um aumento das obrigações da Empresa para com terceiros, em contrapartida o índice de liquidez imediata está reduzido o que sinaliza risco de liquidez no curto prazo, numa visão mais conservadora.

No que tange ao quadro de pessoal, a empresa se situou de maneira favorável tanto em relação ao quantitativo quanto em relação ao dispêndio financeiro, pois atendeu às metas constantes no CDI, conforme disposto acima.

Compromisso de Desempenho Institucional - CDI

Decreto Municipal Nº 53.916/13

Ref.: 0095/2014

Por fim, quanto ao Plano de Investimentos não há metas fixadas para a empresa para o CDI de 2014. Entretanto, a empresa apresentou desembolsos que foram realizados nas obras voltadas à manutenção dos equipamentos e instalações do Anhembi Parque. Já no Quadro de Indicadores, há somente o item “Ocupação do autódromo”, mas que, sob a alegação que devido às obras no Autódromo de Interlagos, não foi possível a mensuração por parte da empresa e vale destacar que essas obras são controladas pela empresa pública SP Obras e estão previstas para continuar no exercício de 2015 ainda com recursos federais (PAC-Programa de Aceleração do Crescimento).

Vale destacar que as informações foram obtidas de demonstrações contábeis preliminares e que em razão do fechamento do exercício financeiro de 2014 e resultados de auditorias independentes nessas demonstrações alguns valores podem sofrer alterações posteriores à data deste relatório. Se houver alguma alteração, elas serão mencionadas em relatório posterior.

Meta	Cumprimento	Observação
Resultado Operacional Bruto	Não atingido	-
Resultado Financeiro	Não atingido com ressalvas	O Resultado Financeiro ficou aquém do estipulado para o CDI. Apesar de não atingir o montante planejado a empresa conseguiu minimizar os desembolsos de recursos no período, mantendo o total de ingressos superior ao total de desembolsos, porém a liquidez da empresa, no curto prazo não está com índice satisfatório.
Meta Pessoal	Atingido com ressalvas	Apesar de superar o quantitativo de pessoal, a SP Turis logrou encerrar o período em linha com a meta de despesa de pessoal.
Plano de Investimentos	Não aplicável	Não há metas para o ano de 2014 para que possam ser comparados os investimentos realizados pela empresa
Indicadores	Não atingido com ressalvas	Obras no Autódromo de Interlagos impedem a medição desse indicador.
CDI 2013-2014		